

tempo
real

tempo
real

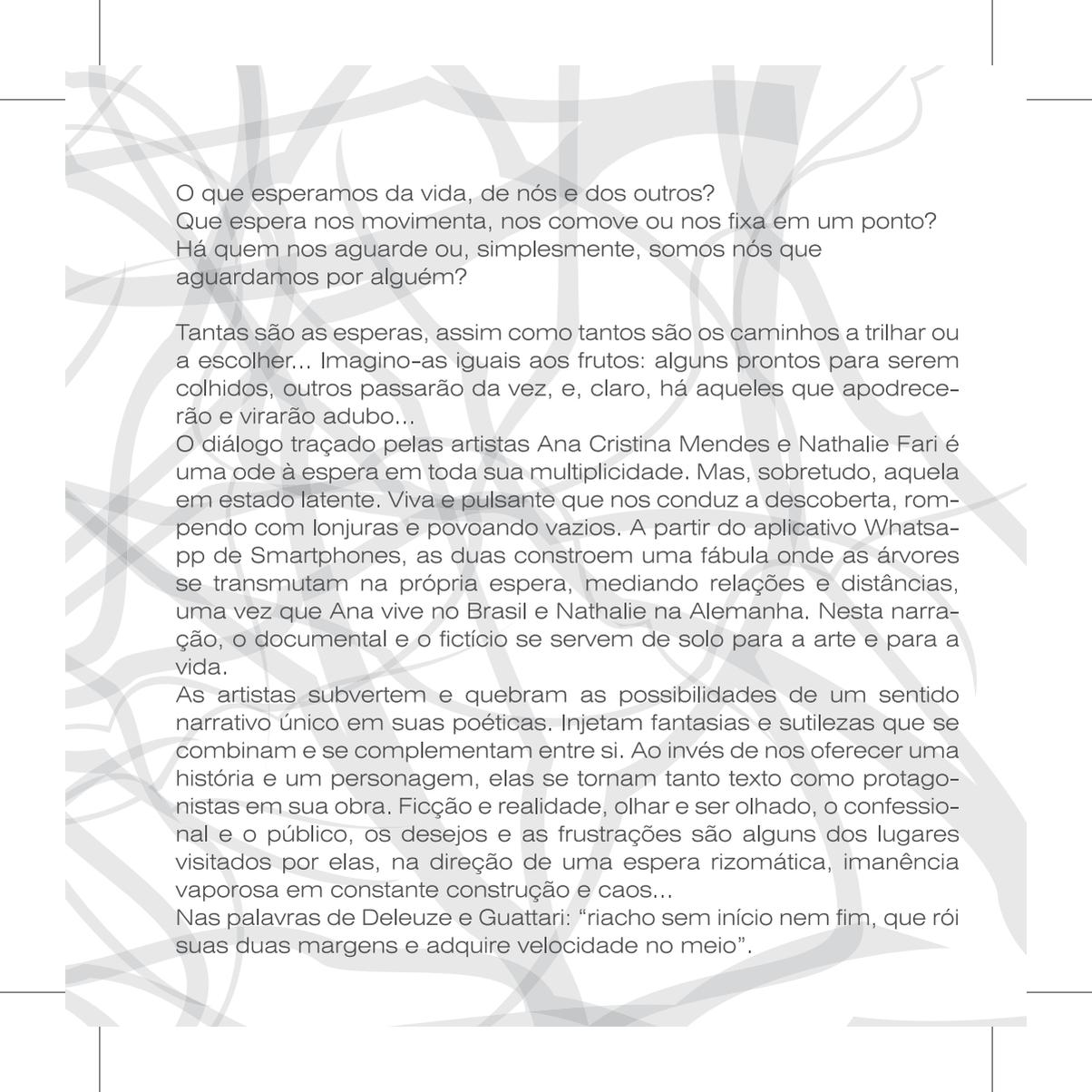


tempo
real

espera latente...



por Ana Cecilia Soares



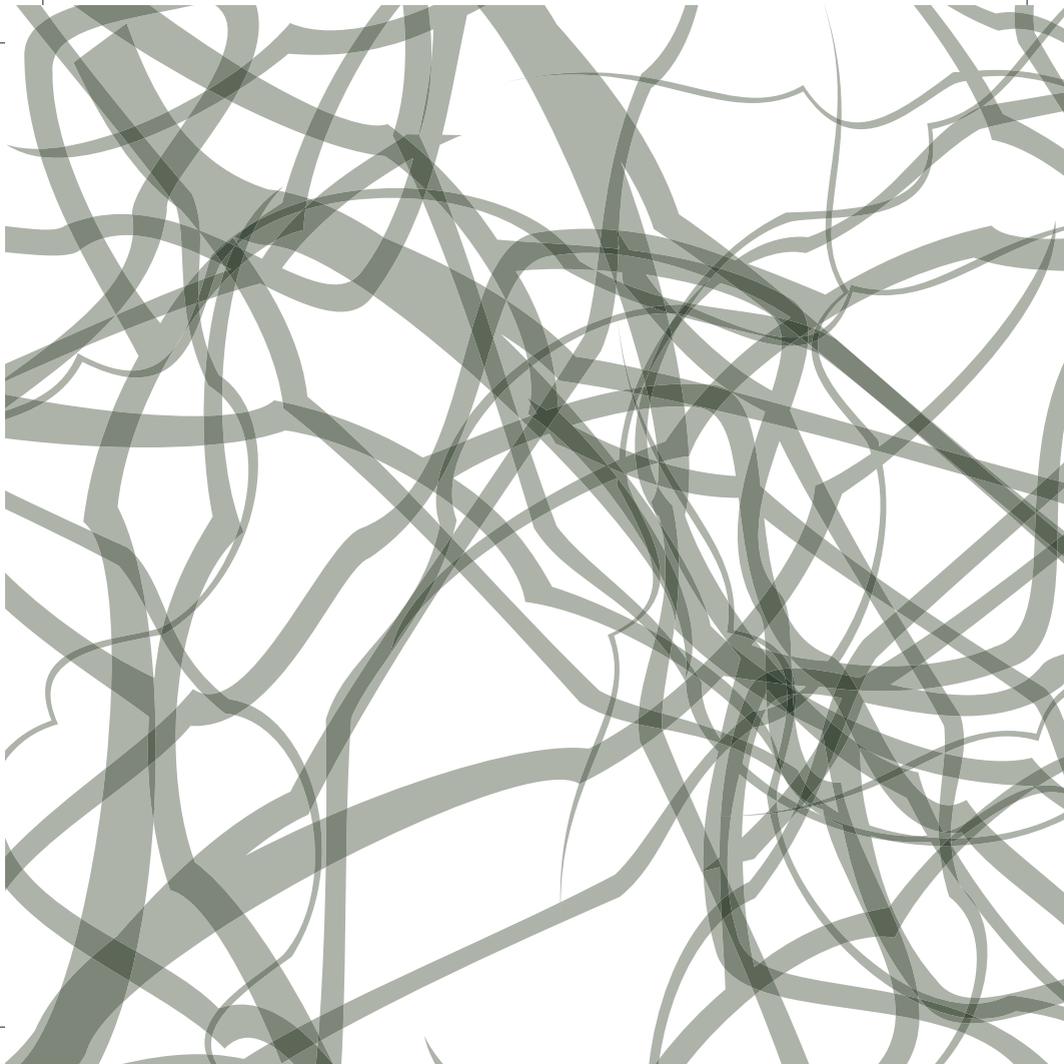
O que esperamos da vida, de nós e dos outros?
Que espera nos movimenta, nos comove ou nos fixa em um ponto?
Há quem nos aguarde ou, simplesmente, somos nós que
aguardamos por alguém?

Tantas são as esperas, assim como tantos são os caminhos a trilhar ou a escolher... Imagino-as iguais aos frutos: alguns prontos para serem colhidos, outros passarão da vez, e, claro, há aqueles que apodrecerão e virarão adubo...

O diálogo traçado pelas artistas Ana Cristina Mendes e Nathalie Fari é uma ode à espera em toda sua multiplicidade. Mas, sobretudo, aquela em estado latente. Viva e pulsante que nos conduz a descoberta, rompendo com lonjuras e povoando vazios. A partir do aplicativo Whatsapp de Smartphones, as duas constroem uma fábula onde as árvores se transmutam na própria espera, mediando relações e distâncias, uma vez que Ana vive no Brasil e Nathalie na Alemanha. Nesta narração, o documental e o fictício se servem de solo para a arte e para a vida.

As artistas subvertem e quebram as possibilidades de um sentido narrativo único em suas poéticas. Injetam fantasias e sutilezas que se combinam e se complementam entre si. Ao invés de nos oferecer uma história e um personagem, elas se tornam tanto texto como protagonistas em sua obra. Ficção e realidade, olhar e ser olhado, o confessional e o público, os desejos e as frustrações são alguns dos lugares visitados por elas, na direção de uma espera rizomática, imanência vaporosa em constante construção e caos...

Nas palavras de Deleuze e Guattari: “riacho sem início nem fim, que rói suas duas margens e adquire velocidade no meio”.



6/19/13, 11:04:03: Chuva de flores amarelas, uma ilha de sombra,
um porto e muitas possibilidades
de deslocamentos...

6/19/13, 11:13:28: <mídia omitida>

6/19/13, 11:16:26: <mídia omitida>

6/19/13, 11:16:54: Me procura entre essas árvores...

6/19/13, 14:08:19: <mídia omitida>

6/19/13, 14:08:53: Aqui tenho raiz, tenho força, tenho vontade
de crescer...

6/19/13, 14:11:13: <mídia omitida>

6/19/13, 14:11:07: Como voyeur...

6/19/13, 14:14:49: Enquanto estou assim:

6/19/13, 14:15:13: <mídia omitida>

6/19/13, 14:15:21: <mídia omitida>

6/19/13, 14:17:34: <mídia omitida>

6/19/13, 18:18:59: <mídia omitida>

CHAT1//7

6/22/13, 14:24:06: <mídia omitida>
6/22/13, 14:24:36: <mídia omitida>
6/22/13, 14:24:43: <mídia omitida>
6/22/13, 14:25:35: <mídia omitida>
6/22/13, 14:27:21: Será que eu devo criar mais raízes?
Pois me sinto sem rumo, desalento...,
um cão sem guarda e morada...,
talvez se eu conseguisse criar mais folhas,
alguém encontraria um sentido para vir me
visitar mais vezes.

6/22/13, 14:28:28: A rua está próxima, a calçada longe e a grama
ao meu alcance..., quero alcançar o céu e as
nuvens e ao mesmo tempo me guardar,
preservar.

6/22/13, 14:35:16: <mídia omitida>
6/22/13, 15:17:43: <mídia omitida>
6/22/13, 15:34:11: Consegui seguir o meu caminho e me enraizar
em outro lugar, onde eu tenho outros tipos de
conexões com o mundo, principalmente outras
pontes de comunicação...

6/22/13, 15:34:42: <mídia omitida>
6/22/13, 15:34:48: <mídia omitida>
6/22/13, 15:35:33: <mídia omitida>
6/22/13, 15:36:25: Talvez assim, eu vá encontrar uma conexão
maior com o outro.

6/22/13, 15:36:42: ☒
6/22/13, 15:39:00: <mídia omitida>
6/22/13, 15:40:56: <mídia omitida>

6/25/13, 09:43:28: <mídia omitida>
6/25/13, 09:48:09: Ilhada entre paredes de vidro.
Me olho pelos reflexos, me encontro protegida.
Não precisaria me esforçar.
Não preciso me mover,
nem mesmo crescer..
Meu olhar vai ao outro e, nesse olhar,
sinto falta do mundo.

6/25/13, 09:58:03: <mídia omitida>
6/25/13, 10:03:58: Sou bem cuidada, tive um crescimento
favorável, tenho beleza, tanto é que estou numa
vitrine. Mas, quem chega a mim se não for por
de trás de um vidro?

6/25/13, 10:11:40: Ou melhor, de vidros, janelas de alento.
6/25/13, 10:18:17: Escuto burburinhos, me empenho em escutar
conversas alheias. Uma dessas conversas me
tocou, alguém disse "o problema me faz pensar,
me faz aprender, me faz querer sair do lugar"

6/25/13, 10:19:03: Começo a chorar
6/25/13, 10:20:42: Me sinto tão enraizada.
Impossível sair do lugar.

6/25/13, 10:19:53: Deixa as raízes pingarem...,
a chuva vai repor as suas lágrimas...

6/25/13, 10:20:49: As minhas folhas estão todas molhadas,
pois não para de chover...

6/25/13, 10:21:10: Então não sai; se desdobre!!!

6/25/13, 10:23:51: <mídia omitida>
6/25/13, 10:23:46: Assim?
6/25/13, 10:24:10: Vejo-as por minha janela
6/25/13, 10:36:12: Parece uma pintura de uma paisagem
harmônica

6/25/13, 10:36:59: Eu questiono minha paralisia
6/25/13, 10:40:44: Embora desacredite em uma liberdade equivocada

6/25/13, 10:42:18: Posso sentir isso também, mas vou encontrar um jeito de me deslocar..., talvez deste lugar onde estou

6/25/13, 10:42:53: <mídia omitida>
6/25/13, 10:43:06: <mídia omitida>
6/25/13, 10:43:10: <mídia omitida>
6/25/13, 10:43:12: Não vejo a hora de me fincar em outro solo...
6/25/13, 10:52:30: Viajo com o desejo, viajo com meus olhares.
6/25/13, 10:54:19: “Viajar
mas não
para
viajar
mas sem
onde
sem rota sem ciclo sem círculo
sem finalidade possível.
Viajar
e nem sequer sonhar-se
esta viagem.”
(Orides Fontela)

6/25/13, 10:54:11: E eu vou viajar já já com as minhas raízes
6/25/13, 10:54:38: <mídia omitida>
6/25/13, 10:55:42: Emprestado de minhas leituras
6/25/13, 10:54:49: É neste lugar que fiz o meu passaporte novo...
6/25/13, 10:55:13: Verdinho, se ele é ecológico eu não sei...
6/25/13, 10:55:44: Mas talvez este passaporte novo reforce as minhas bases...

CHAT3//10

6/25/13, 10:56:29: Eu quero viajar com destino!
6/25/13, 10:56:51: Nada de paralisia e leituras,
me desenterrar de vez!

6/25/13, 10:57:48: É deste solo que vou para longe..., fui
6/25/13, 10:58:11: <mídia omitida>
6/25/13, 10:59:09: Utopia? Você pode pensar.
Sou a própria confusão.
Sou uma pergunta constante.

6/25/13, 11:00:24: <mídia omitida>
6/25/13, 11:00:34: Inatingível.
6/25/13, 11:01:17: Quem eu sou afinal?
6/25/13, 11:03:03: O que eu quero?
6/25/13, 11:04:37: Às vezes tenho vontade de mandar minhas
leituras pra "merda"!!!!

6/25/13, 11:06:50: "que posso eu saber?" Já nos disse Kant
6/25/13, 11:16:41: **Faz que nem eu: desentere-se de seu solo e
esqueça da filosofia!**

6/25/13, 11:17:14: **A vida em real é no plantar de um todo que
faz mais sentido.**

6/25/13, 11:17:23: O percurso precisa ser feito e vale mais que as
explicações, as respostas

6/25/13, 11:17:30: **Plante e espere!**
6/25/13, 11:19:40: Já estou plantada.
6/25/13, 11:46:03: Mas...
6/25/13, 11:47:32: Muitas linhas de fuga me atravessam e partem
de mim

6/25/13, 11:47:47: Você é uma delas
6/25/13, 11:49:02: Posso ser outra, eu sei
6/25/13, 11:49:16: Posso me desdobrar, também
6/25/13, 11:51:23: Mas resisto no meio da rua.

CHAT3//11

6/25/13, 11:53:19: Sobrevivo aos desalentos. Tenho força.
<mídia omitida>
6/25/13, 11:54:20: Minhas raízes são entrelaçadas com o mundo, embora eu permaneça resistente ao lugar que nasci.

6/25/13, 11:53:47: A força da gravidade é que te mantém presa..., se quiseres mudar e ser outra, vais ter que encontrar uma outra força...

6/25/13, 11:55:27: <mídia omitida>
6/25/13, 11:56:28: Sonho
6/25/13, 11:56:28: Vejo por ti
6/25/13, 11:56:00: Pelo menos tens um lugar!
6/25/13, 11:56:23: Quantas de nós não são desmatadas???
6/25/13, 11:56:38: Respire
6/25/13, 11:57:15: Sim, resisto!!!!
6/25/13, 11:58:04: Então ficas aí plantada que conversamos mais tarde!

6/25/13, 11:59:52: Hahahaha
6/25/13, 11:58:29: Tenho que cuidar das minhas folhas agora...
6/25/13, 12:00:09: Tu podes viajar!
6/25/13, 12:00:35: Vai e depois me conta
6/25/13, 12:01:45: Teremos uma novidade com certeza.
6/25/13, 12:11:18: "O mundo não foi feito em alfabeto. Se não que primeiro em água e luz. Depois árvore." (Manoel de Barros)

6/25/13, 13:13:59: <mídia omitida>
6/25/13, 13:15:25: Tenho uma fenda, um espaço interno que é um mundo. Não necessariamente belo. Ele me ocupa.
6/25/13, 13:15:54: Observe:

CHAT3//12

6/25/13, 13:17:08: <mídia omitida>
6/25/13, 13:18:10: Eu poderia tentar me encaixar nesta fenda...
6/25/13, 13:18:34: Você quer?
6/25/13, 13:18:58: Eu gostaria, mas não tenho
instruções de como...
6/25/13, 13:19:10: Pois ainda estou paralisada por aqui
6/25/13, 13:19:26: Não desenterrei por completo...
6/25/13, 13:19:46: Mas guarde este lugar para mim para
quando eu chegar
6/25/13, 13:19:58: Caso eu sobreviva sem raízes...
6/25/13, 13:20:26: O caminho é longe e demorado,
mas pelo menos tenho um passaporte novo!
6/25/13, 18:07:25: ☒☒

CHAT3//13

6/26/13, 10:08:14: <mídia omitida>
6/26/13, 10:22:31: <mídia omitida>
6/26/13, 10:57:17: "A raiz da paisagem foi cortada.
Tudo flutua ausente dividido,
tudo flutua, sem nome e sem ruído."
(Sophia de Mello Breyner Andresen)
6/26/13, 16:12:02: Aqui a raiz encontrou o seu espaço...,
tudo em volta parece ser feito para ela.
Tudo com bastante cuidado...,
porém sinto que aqui também não posso ficar.,
tenho que seguir.
6/26/13, 16:12:53: <mídia omitida>

CHAT4//14

6/29/13, 12:39:39: <mídia omitida>
6/29/13, 12:41:45: <mídia omitida>
6/29/13, 12:41:57: <mídia omitida>
6/29/13, 12:42:04: <mídia omitida>
6/29/13, 12:42:09: <mídia omitida>
6/29/13, 12:43:43: O cachorro vem sendo o companheiro ideal, por mais que ele adore somente defecar em meus pés ou somente cheirar as minhas raízes..., mas ele está cuidando de mim e sendo uma espécie de guarda e abrigo.

6/29/13, 12:46:47: Ele também vem apontando possíveis caminhos..., mas não sei se o cachorro precisa de um lugar fixo como eu..., um solo fértil.

6/29/13, 12:47:17: Ou um tronco para se multiplicar...
6/29/13, 12:47:25: <mídia omitida>
6/29/13, 12:48:45: Se se tornar um de nós..., você que está tão longe, mas por debaixo da terra tão perto, talvez tenhas uma sugestão do que devo fazer com este cachorro e com as minhas raízes??

6/29/13, 12:49:56: Eu digo debaixo da terra...
6/29/13, 12:50:45: Baixo. Baixada. Baixar
6/29/13, 13:06:38: Apegada eu sou. Diante de caminhos a tomar, me prendo às raízes. Estou exausta.

6/29/13, 13:06:55: <mídia omitida>
6/29/13, 13:07:29: Sempre dou conselhos, faço papel de mãe sempre.

6/29/13, 13:08:48: Mas sou sua amiga.
Amizade é como uma aliança.

CHAT5//15

6/29/13, 13:10:34: Vais aguentar meu mau humor de meus dias sem muita esperança?

6/29/13, 13:12:02: <mídia omitida>

6/29/13, 13:12:13: Talvez..., mas se não aguentar, te dou um tapa leve...

6/29/13, 13:12:50: Amigo nem sempre concorda. Aí está a sua verdadeira função

6/29/13, 13:13:13: Discordar é ajudar a crescer

6/29/13, 13:13:25: Estou estagnada minha amiga

6/29/13, 13:14:32: <mídia omitida>

6/29/13, 13:15:51: Pois eu gostaria de jogar estas pessoas num bueiro...

6/29/13, 13:16:26: <mídia omitida>

6/29/13, 13:16:39: Mandar pra "puta de pariu"!!!

6/29/13, 13:16:55: Para que eu pudesse ficar mais só..., somente os cachorros podem ficar debaixo de mim!

6/29/13, 13:25:00: Quero te propor uma experiência, um grito, uma força, um desejo compartilhado. Nós duas.

6/29/13, 13:25:27: Aqui, aí. Nesse lugar que compartilhamos

6/29/13, 13:26:00: Sim podemos nos sentar por um minuto agora e pensar uma na outra...

6/29/13, 13:26:12: Pense.

6/29/13, 13:26:32: Agora?

6/29/13, 13:26:37: Sim.

6/29/13, 13:27:27: Vou te mostrar onde estou

6/29/13, 13:28:35: <mídia omitida>

6/29/13, 13:28:40: <mídia omitida>

6/29/13, 13:29:29: Aqui chove muito

6/29/13, 13:30:10: No minuto que estive só com sua energia,

CHAT5//16

6/29/13, 13:30:19: alguém me solicitava atenção
6/29/13, 13:30:31: Que bom assim as tuas raízes vão crescer mais
6/29/13, 13:31:33: Não ouvi, fiz que não ouvi
6/29/13, 13:31:20: Estive com você
6/29/13, 13:33:08: Também na hora em que ouvi a chuva...
6/29/13, 13:39:46: <mídia omitida>
Deixo a minha última imagem de hoje...,
um quadro, um possível lugar para nós,
talvez só para você!

6/29/13, 13:43:24: Tu sabes de minha dualidade.
6/29/13, 13:43:46: Tu me conheces apesar de longe
6/29/13, 13:44:39: Me ajuda
6/29/13, 13:44:58: Não sei quem eu sou
6/29/13, 13:45:38: Tenho paixão pelo mundo
6/29/13, 13:45:44: Quero o mundo
6/29/13, 13:46:00: Me dá um pouco dele
6/29/13, 13:46:07: <mídia omitida>
6/29/13, 14:10:21: No fundo, no fundo a ambivalência.
A vontade no íntimo é entrar nesse quadrado.
6/29/13, 14:16:59: Nesse momento
6/29/13, 14:17:05: Respeito
6/29/13, 14:28:47: Deleuze dá a dica:
"...sabedoria das plantas: inclusive quando elas
são de raízes, há sempre um fora onde elas
fazem rizoma com algo - com o vento,
com um animal, com um homem...
conjugam os fluxos desterritorializados.
Seguir as plantas: começando por fixar
os limites de uma primeira linha segundo
círculos de convergência ao redor de

CHAT5//17

singularidades sucessivas; depois, observando-se, no interior dessa linha, novos círculos de convergência se estabelecem com novos pontos situados fora dos limites e em outras direções.

Escrever, fazer rizoma, aumentar seu território por desterritorialização, estender a linha de fuga até o ponto em que ela cubra todo o plano de consistência em uma máquina abstrata.

"Primeiro caminhe até a tua primeira planta e lá observe atentamente como escoar a água de torrente a partir desse ponto.

A chuva deve ter transportado os grãos para longe.

Siga as valas que a água escavou,

e assim conhecerá a direção do escoamento.

Busque então a planta que nesta direção, encontra-se o mais afastado da tua.

Todas aquelas que crescem entre estas duas são para ti. Mais tarde quando estas últimas

derem por sua vez grãos, tu poderás,

seguindo o curso das águas, a partir de cada uma dessas plantas, aumentar teu território"*

(Mil Platôs - Vol. 1 - Deleuze e Guattari - 1995

*Deleuze cita Carlos Castaneda - A Erva do Diabo)

6/29/13, 14:49:44:

Endoidando

6/29/13, 14:50:02:

Pirando

6/29/13, 14:50:21:

Árvore doida

CHAT5//18

6/30/13, 11:53:58: <mídia omitida>
6/30/13, 12:03:12: A sensação de soltar a pele faz-se verdade
6/30/13, 13:03:00: Erosão
6/30/13, 13:03:05: Bueiro
6/30/13, 13:03:29: <mídia omitida>
6/30/13, 13:03:51: Raiz exposta
6/30/13, 13:04:17: <mídia omitida>
6/30/13, 13:05:12: <mídia omitida>
6/30/13, 13:05:51: <mídia omitida>

CHAT6//19

7/1/13, 10:09:29:

<mídia omitida>

7/1/13, 10:13:01:

“O resto é a sombra de árvores alheias.

7/1/13, 10:22:56:

Voz no vento passando entre poeira. Edifício.

Árvore noutro poema. Fico à sombra da vide e
do esteio no outono e enxerto a luz.

Em tudo o que nomeio”

7/1/13, 14:23:06:

<mídia omitida>

7/1/13, 14:11:23:

“Houvesse um sinal a conduzir-nos.

E unicamente ao movimento de crescer
nos guiasse. Termos das árvores a incomparável
paciência de procurar o alto, a verde bondade de
permanecer e orientar os pássaros.”

(Da Explicação das Árvores e de Outros Animais
1998, Daniel Faria)

7/1/13, 14:23:16:

<mídia omitida>

CHAT7//20

7/2/13, 11:00:14: <mídia omitida>
7/2/13, 11:01:12: Minha raiz por vezes é aérea
7/2/13, 11:01:37: Sou ambivalente mesmo
7/2/13, 16:54:49: <mídia omitida>
7/2/13, 16:55:23: <mídia omitida>
7/2/13, 18:03:32: Posso imaginar..., eu sinto que eu devo me expandir mais ainda, criar outro espaço e raízes em outro lugar...

7/2/13, 18:04:06: <mídia omitida>
7/2/13, 18:05:20: <mídia omitida>
7/2/13, 18:06:16: Na verdade eu gostaria de ocupar um campo..., onde eu pudesse ter várias relações.

7/2/13, 18:07:11: Sinto que uma só não me basta; estou vivendo fragmentos de várias para me sentir completa.

7/2/13, 18:07:34: <mídia omitida>
7/2/13, 18:09:00: Como essas folhas, cada um forma a parte de um todo, um todo que estou tentando sentir e compartilhar...

7/2/13, 18:10:12: Não sei quando chegará o momento em que vou me enraizar de vez, me firmar numa relação e encontrar o tronco certo...

7/2/13, 18:11:51: Mas por enquanto sigo assim em pedaços, fragmentos e tempos.

7/2/13, 18:13:20: <mídia omitida>
7/2/13, 18:14:51: Como numa imagem que vi e que vislumbra uma natureza que não mais acolhe, que te faz desenraizar ainda mais para permutar em uma outra espécie...

7/2/13, 18:15:29: Não quero isso para mim!
Quero me sentir completa e cheia de folhas!!!

7/2/13, 18:15:38: Completa

CHAT8//21

7/5/13, 18:28:13: Um pedaço de mim está se recompondo...,
estou descascada e trocando a pele para me
desenraizar e conquistar outros campos...

7/5/13, 18:28:41: <mídia omitida>

7/5/13, 18:30:06: Estive agora conversando com a minha vizinha de
terreno, que está super cansada, pois as folhas
delas dão tanto trabalho...,
ela está cheia de amarras e questões...,
lembrei de ti nesta hora!!

7/5/13, 18:30:33: De tua situação fixa e plantada!

7/5/13, 18:30:42: <mídia omitida>

7/5/13, 18:30:50: Por aqui te vejo

7/5/13, 18:31:53: Nossa como conseguistes criar
este vão ou buraco???

7/5/13, 18:32:22: Pela brecha que conecta ao mundo

7/5/13, 18:32:23: <mídia omitida>

7/5/13, 18:32:53: Pois eu só consigo criar círculos...

7/5/13, 18:33:16: Oco que nem sempre chego ao fundo

7/5/13, 18:33:21: Partes de mim que se espalham pelo mundo.

7/5/13, 18:33:47: E o fundo me parece distante e vago!

7/5/13, 18:33:59: Já nem sei se ele existe

7/5/13, 18:34:00: É o que estás vendo de mim?

7/5/13, 18:34:34: É capaz de ser uma ilusão mesmo...

7/5/13, 18:34:52: Te vejo cheia de pernas

7/5/13, 18:35:07: Pareces uma aranha

7/5/13, 18:35:20: Aerada

7/5/13, 18:35:25: Suspensa

7/5/13, 18:35:28: Leve

7/5/13, 18:36:12: "Als Baum wird im allgemeinen Sprachgebrauch
eine holzige Pflanze verstanden, die aus einer

CHAT9//22

Wurzel, einem daraus emporsteigenden, hochgewachsenen Stamm und einer belaubten Krone besteht.” (Wikipedia)

7/5/13, 18:36:23:

<mídia omitida>

7/5/13, 18:36:37:

Talvez isso te ajude a entender o seu buraco!

7/5/13, 18:36:47:

A sua paralisação

7/5/13, 18:36:51:

No imaginário

7/5/13, 18:37:03:

A língua me é distante

7/5/13, 18:37:10:

Parece desenho

7/5/13, 18:37:19:

Nossa, me vejo assim também

7/5/13, 18:37:26:

Leve e aerada

7/5/13, 18:37:53:

Eu te conheço muito mais do que você imagina

7/5/13, 18:38:53:

<http://www.fensterbilder.edelgrau.de/downloadbilder/baum-04.gif>

7/5/13, 18:47:59:

<mídia omitida>

7/5/13, 18:43:02:

https://www.google.de/search?q=Baum&client=safari&hl=de&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ei=Lj3XUYjWEIOqtAbezYCoCA&ved=0CAcQ_AUoAQ&biw=320&bih=356#i=37

7/5/13, 18:43:17:

É assim que estou me sentindo...

7/5/13, 18:44:37:

Alguma hora serei invisível,
mas extremamente presente!

7/5/13, 18:47:45:

<https://www.google.de/search?client=safari&hl=de&tbm=isch&q=baum+gezeichnet+ohne+bl%C3%A4tter&revid=1573798709&sa=X&ei=h3XUZ78E8-Rswbz2IGwBw&ved=0CHYQ1QloBQ&biw=320&bih=416#i=143>

7/5/13, 18:48:34:

E amando muito! Amando a mim e um outro ou os outros!!

CHAT9//23



tempor

Oreal



7/5/13, 18:50:11: Este lugar me parece apropriado para ti...,
deslocado, mas dentro de um contexto!

7/5/13, 18:50:25: Dentro de um universo!

7/5/13, 18:53:24: Não localizei

7/5/13, 18:54:15: Não localizastes o que???

7/5/13, 18:54:42: Ou continuas à deriva, à espera, EM ESPERA?

7/5/13, 18:55:51: Vou te mostrar

7/5/13, 18:55:54: Pense nesse lugar

7/5/13, 18:59:38: Estou pensando..., e nessas me vi assim contigo:::

7/5/13, 18:59:55: <mídia omitida>

7/5/13, 19:00:10: Transformada em ser, em espécie

7/5/13, 19:00:28: Liberta da condição de ter raiz!

7/5/13, 19:01:50: Saí do meu tronco por um momento,
do meu lugar...

7/5/13, 19:02:13: De nosso lugar de espera

7/5/13, 19:03:47: <mídia omitida>

7/5/13, 19:03:54: De outra perspectiva!

7/5/13, 19:11:55: <mídia omitida>

7/5/13, 19:13:56: <mídia omitida>

7/5/13, 19:18:42: <mídia omitida>

7/5/13, 19:32:34: <mídia omitida>

7/5/13, 19:39:01: “Nós

7/5/13, 19:39:10: Os frutos

7/5/13, 19:39:18: Assim retornamos

7/5/13, 19:41:02: Semeio sois e sons na terra viva.
Afundo os pés no chão: semeio e passo.
Não me importa a colheita”.
(Orides Fontela)

CHAT9//26

7/6/13, 12:35:27:

<mídia omitida>

CHAT10//27

7/7/13, 14:38:27: Sinto-me em pedaços..., tem partes minhas todas espalhadas..., procuro uma reunião do todo..., mas não consigo me enraizar.

7/7/13, 14:39:07: <mídia omitida>

7/7/13, 14:39:59: Mesmo se eu estou acompanhada, me sinto só, sem raízes e base..., mas esta construção talvez me ajude a ir mais longe, a navegar para o seu lado...

7/7/13, 14:42:48: A água é o meu elemento, onde eu sinto que posso me expressar. Sentir e reviver o que está no fundo de nossos troncos!

7/7/13, 14:43:35: Eu vou colher cada pedaço e cada galho deste mundo.

7/7/13, 14:44:14: E depois vou te encontrar para ver se você consegue se desenraizar também...

7/7/13, 14:44:36: É dolorido e um caminho sem volta, mas vale a pena navegar.

7/7/13, 14:45:49: <mídia omitida>

7/7/13, 14:46:26: Como posso te dizer que estou hoje?

7/7/13, 14:46:54: Vou tentar

7/7/13, 14:46:55: Como estás?

7/7/13, 14:48:58: Poderia te dizer à deriva, poderia te dizer que estou permanecendo viva

7/7/13, 14:49:26: <mídia omitida>

7/7/13, 14:50:22: Poderia te dizer que gosto do ar. Gosto quando ele me move

7/7/13, 14:53:06: No entanto, ele me falta

7/7/13, 14:54:43: Eu prefiro a água tocando a minha base, fazendo com que eu me sinta profunda...

7/7/13, 14:55:38: Mas no momento a água esta escassa,

CHAT 1 1//28

- 7/7/13, 14:55:51: os sentimentos de amor ou paixão secos
O que posso te dizer? Eu não sei o que quero,
nem quem eu sou.
Quando estive na água corrente, água estagnada,
mangue. Nesse tempo eu fui feliz.
- 7/7/13, 14:56:25: O melhor é eu me apoiar nos meus galhos,
nos meus vizinhos
- 7/7/13, 14:57:15: Seja qual fosse o recipiente,
a água foi uma necessidade
- 7/7/13, 14:57:27: Tentar se completar com o outro parece que não
está no meu caminho..., não por enquanto
- 7/7/13, 14:57:55: Sim a água é importante para lavar os sentimentos.
- 7/7/13, 14:58:53: <mídia omitida>
- 7/7/13, 15:00:28: Talvez alguns furos sejam oportunos
- 7/7/13, 15:01:03: Forçam a entrada de ar em meu interior
- 7/7/13, 15:01:10: Preciso me alargar
- 7/7/13, 15:01:16: Internamente
- 7/7/13, 15:01:34: <mídia omitida>
- 7/7/13, 15:02:16: Talvez no chão também
- 7/7/13, 15:02:36: <mídia omitida>
- 7/7/13, 15:02:53: Assim minhas raízes respiram
- 7/7/13, 15:03:07: Preciso respirar
- 7/7/13, 15:03:20: Estar parada me sufoca
- 7/7/13, 15:04:00: Não estou aguentando tanta resistência de
minha parte.
- 7/7/13, 15:04:09: <mídia omitida>
- 7/7/13, 15:04:12: Se desfaz das amarras
- 7/7/13, 15:04:29: Minha história
- 7/7/13, 15:04:34: Se liberte das raízes e cave mais fundo
- 7/7/13, 15:04:48: Procure o ar para respirar!
- 7/7/13, 15:05:48: Eu quero

7/7/13, 15:06:17: Eu preciso mas não sei como
7/7/13, 15:08:31: Viste o poema que deixaram em minha sombra?
7/7/13, 15:09:07: Não
7/7/13, 15:09:34: Do quanto voltamos à origem
7/7/13, 15:09:38: Sempre
7/7/13, 15:09:42: Pelo fruto
7/7/13, 15:10:19: Sem dúvida! A origem é a única coisa
que se perpetua
7/7/13, 15:10:53: Sempre fui muito exigente em dar bons frutos
7/7/13, 15:10:53: Não importando o que acontece
7/7/13, 15:11:10: Mas não quero mais me cobrar
7/7/13, 15:11:33: Preciso ser mais complacente
7/7/13, 15:11:39: Elástica
7/7/13, 15:12:18: Assim, a vida ficaria mais leve

CHAT 1 1 // 30

7/8/13, 10:06:30: <mídia omitida>

7/9/13, 18:21:34: <mídia omitida>

CHAT12//31

7/12/13, 13:41:12: Hoje tive um sonho: sonhei que eu era cortada.
7/12/13, 18:26:18: <mídia omitida>
7/12/13, 18:26:06: <mídia omitida>

CHAT13//32

7/13/13, 09:41:29: Me transformaram em uma mesa
7/13/13, 09:41:56: Fui parar em uma casa
7/13/13, 09:44:22: Me sentia útil. Servia de amparador de alimentos, local de reunião, encontro entre os moradores da casa.

7/13/13, 09:46:51: Sentia falta do vento, sentia falta de minhas folhas, de meu tronco, embora fosse um sonho, eu sentia os efeitos de ser mesa. Sentia saudade mas me sentia confortável.

7/13/13, 11:07:41: <mídia omitida>
7/13/13, 11:08:43: Saudade do vento, da paisagem
7/13/13, 11:08:54: <mídia omitida>
7/13/13, 13:38:32: <mídia omitida>
7/13/13, 13:38:48: <mídia omitida>
7/13/13, 13:38:51: <mídia omitida>
7/13/13, 18:05:54: Mas pelo menos assim, você conseguiu se desenraizar por um momento e ser útil para alguém..., eu gostaria de me sentir útil também, mas não sei como, pois continuo espalhada, sem base e rumo...

7/13/13, 18:06:55: <mídia omitida>
7/13/13, 18:07:20: <mídia omitida>
7/13/13, 18:07:53: Mas se tu virastes uma mesa, posso virar um barco. Isso inclusive vai facilitar a minha viagem, a minha ida ao Brasil...

7/13/13, 18:09:29: <mídia omitida>
7/13/13, 18:10:50: Três possibilidades diferentes..., três momentos distintos, três bases ao mesmo tempo...
É assim que me sinto. Tenho uma aqui, outra no Brasil e a terceira no meio do caminho...,

CHAT14//33

7/13/13, 18:11:30:

7/13/13, 18:11:39:

o problema são as folhas, o alento e o sossego;
um só lugar para ficar, para me enraizar de vez!!!
Mas vou seguindo e colher o que me pertence!



CHAT14//34

7/15/13, 18:21:13:

<mídia omitida>

7/15/13, 18:21:49:

E se o que tu pensas que te pertence
já não te pertence mais?

CHAT15//35

7/21/13, 08:52:29: Essa é uma pergunta difícil..., pois significaria que eu teria menos raízes ainda...

7/21/13, 09:06:21: Mas estou agora a caminho de descobrir isso..., de ver o que ainda me pertence.

7/21/13, 09:07:35: Talvez eu não precise mais de um tronco, de folhas e de um lugar para me fixar.

7/21/13, 09:23:05: Revendo as nossas conversas, resolvi seguir o conselho de Carlos Castaneda:
"Primeiro caminhe até a tua primeira planta e lá observe atentamente como escoar a água da torrente a partir desse ponto.
A chuva deve ter transportado os grãos para longe. Siga as valas que a água escavou, e assim conhecerá a direção do escoamento. Busque então a planta que nesta direção, encontra-se o mais afastado da tua.
Todas aquelas que crescem entre estas duas são para ti. Mais tarde quando estas últimas derem por sua vez grãos, tu poderás, seguindo o curso das águas, a partir de cada uma dessas plantas, aumentar teu território"

7/21/13, 09:44:20: <mídia omitida>

7/21/13, 09:45:50: Inventarmo-nos!

7/21/13, 10:07:39: Encontrei uns frutos no caminho..., nunca tinha visto..., vou prová-los para ver se consigo mutar em outro elemento...

7/21/13, 10:08:35: <mídia omitida>

7/21/13, 10:09:18: Estou um pouco tonta com esse sabor e mesmo se eu estou mais perto da água, ainda não encontrei o que resta de mim...

CHAT 16//36

7/21/13, 10:11:32: Inventa esse resto!
7/21/13, 10:11:58: <mídia omitida>
7/21/13, 10:12:10: Ou melhor, esse é o que é inteiro
7/21/13, 10:12:56: Invento em pedaços
7/21/13, 10:15:13: "o que era obstáculo deve tornar-se meio de realização." (Gilbert Simondon)
7/21/13, 10:16:40: Não acredito...,
mas consegui chegar no mesmo lugar...,
olha aqui o que sobrou e me diz o que acha...
7/21/13, 10:18:43: <mídia omitida>
7/21/13, 10:20:20: Conheço bem esse tronco; me sentia em casa
aqui, mas ao mesmo tempo, sozinha...
7/21/13, 10:20:50: E como desta vez vim para cá com as minhas
próprias raízes, me sinto parte deste lugar...
7/21/13, 10:21:01: Não sei o que fazer...
7/21/13, 10:23:55: Já te disse: reinvente-se.
7/21/13, 10:23:48: <mídia omitida>
7/21/13, 10:24:30: <mídia omitida>
7/21/13, 10:44:56: Estou virando um corpo ou melhor estou
criando pernas...
7/21/13, 10:46:52: <mídia omitida>
7/21/13, 10:47:30: Mas não sei se esta é a solução.
Vou pensar a respeito.
De todo jeito me parece ser mais fácil ter somente
pernas do que um tronco com raízes ☹...
7/21/13, 10:49:35: Esta é a perna de meu vizinho ou de quem
encontrei aqui.
7/21/13, 11:13:16: <mídia omitida>
7/21/13, 11:13:56: E estes são os restos da minha pele...,
resolvi me desintegrar de vez.
7/21/13, 11:38:38: <mídia omitida>

CHAT16//37

7/21/13, 14:58:23:

<mídia omitida>

7/21/13, 15:05:24:

Virei corpo por um momento,
me estendi até a água, caminhei,
juntei os pedaços e cheguei à conclusão de que
não preciso mais de tronco, folhas, base e alento.
Sou assim mesmo desintegrada e ao mesmo
tempo com um rumo, um foco,
um percurso pelo mundo.
As frutas que encontrei no meio do caminho
me ajudaram a me transformar,
desapegar de todas os lugares.
Isso não significa que virei nômade e sim que
eu espalhei as minhas raízes por todos os cantos.
Na hora em que eu precisar, posso acessá-las e
viver por um momento...,
daqui a pouco estarei em solos brasileiros,
onde tem várias destas raízes. Fui e fui feliz.
Amei e desencantei, sorri e me deslanchei,
afundei e mergulhei fundo. FU!!!!!!!!!!!!!! -----

CHAT16//38

8/4/13, 17:10:50: <mídia omitida>
8/4/13, 17:10:51: <mídia omitida>
8/4/13, 17:32:08: Estiveste à deriva? E eu? Eu tenho perdido algumas folhas. Caem com o vento... Outras foram podadas. Eu continuo firme, embora tenha encontrado um jeito de recolhê-las. Não sei se me reconstituo. Continuo plantada, para "semente".

8/4/13, 20:05:34: Pois eu atravessei o oceano para ver se consigo me integrar por aqui novamente. Criar raízes e folhas, pois as que deixei lá estão voando..., os dois parceiros ou vizinhos de base ficaram por lá..., cheguei em outro nível, mas talvez este novo lugar me dê um aconchego!

8/4/13, 20:05:51: <mídia omitida>
8/4/13, 20:06:04: <mídia omitida>
8/4/13, 20:06:23: Estou impressionada com a força da terra por aqui...

8/4/13, 20:08:24: Com as possibilidades de crescer muito para todos os lados...

8/4/13, 20:08:34: Ocupar um PAÍS!!!

8/4/13, 20:10:21: <mídia omitida>
8/4/13, 20:18:30: É um não saber que tem suas entrelinhas. Sabe que "não sabendo" tem um saber maior que se soubesse. Se é realidade ou não, essa é difusa como as raízes múltiplas. Parece que em minhas entrelinhas o que mais me encanta é que mesmo estando parada, me sinto fértil em invenção.

8/4/13, 23:07:55: Isto é um bom estado de espírito...,

CHAT17//39

8/4/13, 23:08:11:

8/4/13, 23:08:53:

8/4/13, 23:09:35:

aqui me sinto mais aberta e apta a me
desdobrar..., a necessidade minha de pertencer
só a um lugar se dilui nas infinitas possibilidades
de me infiltrar nos solos, inclusive os noturnos tem
me apreciado, aguçado a minha vontade de fluir...

<mídia omitida>

<mídia omitida>

Ps: e pelo jeito estamos entrando em sintonia e
se aproximando mais...

CHAT17//40

8/15/13, 17:49:51: tempo, tempo, tempo
8/15/13, 17:50:55: <mídia omitida>
8/15/13, 17:54:39: <mídia omitida>

CHAT18//41





“

...a comunicação entre as pessoas está "cortada", como nunca foi antes. Apesar de todas as tecnologias e os meios de comunicação, o homem ainda não consegue se comunicar, não consegue verbalizar, não consegue ouvir o outro. Ele se comunicava melhor no tempo das cartas escritas à mão.

A comunicação está sempre truncada, cortada, no chão, porque caiu a conexão. Uma pena, o homem se afastou da natureza.

“

Por que não um retorno radical à natureza mais remota?

Áureo Tupinambá Júnior

Ganhar as dimensões da árvore... Entrar sutilmente nas vielas do chão, escavando-o interinamente, reconhecendo entranhas. Ao mesmo tempo, alcançar lonjuras. Como na vida, como na amizade, no instante mesmo do reconhecimento dos gestos inacabados. Sentir-se árvore, trata-se, antes, de investigar as derivas do espaço tempo que nos liga a nós e aos outros.

Seja raiz, caule, flor, fruto, folha... Estar conectado a. Como num estado de atenção. Foi esse desafio, ou seja, essa necessidade de arvorecer que ligou os desejos de humanidade, de habitação do coração, das artistas Nathalie e Ana Cristina. Distanto quilômetros uma da outra, fisicamente se propuseram aguçar os sentidos de voz e gestos.

Assim, as distintas formas de comunicação possíveis na distância possibilitaram às duas artistas refletirem sobre seu mundo, ocupá-lo e conectar-se.

Assim, nem Ana se via Nathalie, nem Nathalie se via Ana, mas os sentidos aguçados possibilitaram, ao longo de 2 meses, que elas se questionassem sobre o sentido da exibição, da performance, ao compará-lo com as árvores.

É como no conto Cleide, de Gero Camilo, de repente, um outro nos convida a “ouvir o coração da árvore” e de uma vez por outra, estamos procurando o melhor modo de aguçar os sentidos e permitir a “escuta”, dessa imagem tão primeira, tão ancestral, tão fundamental: a árvore! Arvorecer, passa a ter uma afetividade: ganhar dimensão de mundo!

Fátima Souza

Agradecemos em especial à Ponte Cultura, Ana Cecília Soares, Annádia Leite Brito, Áureo Tupinambá Júnior, Bia Castelo, Damara Bianconi, Fátima Souza, Marianne e Peter Stüve, Marco Rudolf e Rafaela Kalaffa.

Ana Cristina Mendes

Artista visual. Mestranda em Artes (UFC), graduada em Artes Visuais (IFCE), Bacharelado em Pedagogia (UECE), fez curso de design (FIT – Fashion Institute of Technology, Nova York/EUA) e extensão em Dança e Pensamento (Escola de Dança da Vila das Artes/UFC). Trabalha na fronteira de diferentes linguagens artísticas, transitando pelo universo da performance, do desenho, da escultura, da pintura, da fotografia e do vídeo. Realizou exposições coletivas, individuais, performances e residências artísticas em âmbito nacional e internacional. Atualmente está desenvolvendo o projeto “Em Espera” com a artista teuto-brasileira Nathalie Fari, residente em Berlim, participando da exposição “Amor Paixão” (Liebe Leidenschaft). A primeira fase desse projeto foi realizada em Setembro de 2012 em Nuremberg na Alemanha. Seu projeto “Manual de convivência” tem como proposição artística, modos de deslocamento e a criação de um dispositivo a acionar formas de convivência à distância com outros artistas de áreas interdisciplinares, e a possibilidade de evidenciar o próprio processo. <http://anacristinasite.wix.com/portfolio>

Nathalie Fari

Artista de performance e arte-educadora (nascida em 1975 em São Paulo). Formada em Educação Artística pela Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP) e em teatro pelo Centro de Pesquisa Teatral (CPT) coordenado por Antunes Filho, completou o seu mestrado em “Space Strategies” na Universidade de Arte Berlim Weißensee (KHB), especializando-se em “Performance Site Specific”. Desde 2004 vive em Berlim, onde fundou o atelier obra viva voltado para a concepção e produção de projetos colaborativos com artistas e pesquisadores de diferentes áreas, assim como workshops laboratórios de criação, principalmente em intercâmbio com o Brasil. www.nathaliefari.com

@atelierobravia, 2013

APOIO





